

**ITINERÁRIOS DE PESQUISA:  
POLÍTICAS PÚBLICAS, GESTÃO E PRÁXIS  
EDUCACIONAIS**

por *Sandra Márcia Campos Pereira*<sup>1</sup>

CRUSOÉ, N. M. de C.; NUNES, C. P; SANTOS, J. J. dos (Org.). **Itinerários de Pesquisa:** políticas públicas, gestão e práxis educacionais. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2008.

O livro intitulado **Itinerários de pesquisa: políticas públicas, gestão e práxis educacionais** é uma produção do Grupo de Pesquisa intitulado Políticas Públicas, Gestão e Práxis Educacionais (Gepráxis) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb), *Campus* de Vitória da Conquista e, de acordo com os organizadores:

[...] constitui o esforço de uma primeira investida para apresentar a outros colegas e à comunidade científica na área de educação os resultados e/ou os percursos de itinerário de produção do conhecimento pelos membros do grupo e por alguns de seus interlocutores. (2008, p. 11).

---

<sup>1</sup> Doutora em Educação. Professora da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb). Pesquisadora do Gepráxis. E-mail: sandracampos.2005@uol.com.br

Os artigos que compõem o livro abordam as seguintes temáticas: Gestão da educação; Formação de professores(as); Políticas de financiamento em Educação; Educação de Pessoas Jovens e Adultas; Currículos e práticas pedagógicas; Educação do/no campo; Ciclo de aprendizagem; Diferentes abordagens teóricas e metodológicas sobre pesquisa em educação; Leitura e Escrita na tentativa de contribuir para discussão sobre a educação em seus mais variados aspectos, mostrando entraves, avanços e perspectivas dentro do atual cenário educacional.

O capítulo que discute a gestão educacional tem como objetivo analisar a ênfase atribuída à gestão na política educacional da década de 1990, sobretudo a mudança de foco do nível central para a escola como forma de alcançar a qualidade. Os objetos de estudo são o Projeto Nordeste de Educação e o Fundo de Desenvolvimento da Escola (Fundescola).

O segundo capítulo discute a formação de professores no contexto de Reforma do Estado apresentando as implicações desta formação a partir da atual política educacional. Mostra questões ideológicas e políticas envolvidas nesta mudança. Finaliza afirmando que

[...] analisando toda a contradição que envolve as políticas e programas de formação de professores e as reformas do Estado, acreditamos que os cursos de formação de professores podem contribuir positivamente, desde que bem estruturados, planejados e executados [...]. (2008, p. 64).

O artigo “Trajetória da educação infantil: o que muda com o Fundef” faz um histórico e contextualiza a política educacional para crianças de 0 a 6 anos de idade, analisa as mudanças com a implementação do Fundef, principalmente no que se refere ao financiamento. Finaliza afirmando que, apesar dos avanços legais, ainda temos um longo caminho para que a educação infantil seja realmente considerada a primeira etapa da educação básica.

Intitulado “Cultura, educação popular e educação de jovens e adultos: perspectivas atuais”, o quarto capítulo aborda a temática da educação de pessoas jovens e adultas. Busca-se a compreensão do que é popular para discutir a educação popular, fazendo uma retrospectiva

da Educação de Jovens e Adultos (EJA), apontando os desafios e perspectivas para esta modalidade de ensino e discutindo o papel dos educadores de jovens e adultos na construção de processos contra-hegemônicos.

Continuando com esta temática, o quinto capítulo analisa o programa Repensando a Educação de Adolescentes, Jovens e Adultos (Reaja), implementado no município de Vitória da Conquista/BA, no ano de 1997. É feita a contextualização da EJA em Vitória da Conquista, discussão do processo de ensino e aprendizagem e da aquisição da leitura e da escrita, além da análise do currículo e das consequências do Fundef no que tange ao financiamento para a EJA e da interferência de Organismos Internacionais como o Banco Mundial. O artigo é concluído apontando os problemas e os pontos positivos do Reaja.

Com o título “Currículos e discursos de práticas pedagógicas”, no sexto capítulo encontramos uma discussão sobre currículo, mostrando limites e delimitações entre currículo e as práticas de ensino de EJA. Desse modo, pretende “[...] apontar diretrizes e possibilidades para, com base nas falas e textos da aula desse segmento de educação, expor os interditos da teoria do currículo que sustenta/molda as práticas pedagógicas de EJA” (2008, p. 142). Apresenta transcrição de episódio de aula e sua posterior análise a partir da organização do currículo e dos discursos das práticas pedagógicas.

O sétimo capítulo é um estudo do ciclo na rede municipal de Vitória da Conquista. O artigo apresentado é um recorte dos resultados alcançados em pesquisa realizada neste município, em que participaram duas turmas de graduação do curso de Pedagogia do IV e V semestre. Apesar de a investigação ter ampla abrangência, “este artigo focaliza apenas os estudos e resultados relacionados às tendências pedagógicas e ao ciclo”. Os resultados mostram os ganhos e perdas com a implementação do ciclo e chama atenção para a questão de que se os professores não trabalharem a partir da concepção de ensino e aprendizagem defendida pela proposta do ciclo, não há um trabalho coerente.

A educação no meio rural é um tema pouco discutido no cenário acadêmico, pois, apesar de termos avançado na política educacional para este público, ainda há muito que fazer para conseguirmos equidade e qualidade. Visando contribuir com este debate o capítulo intitulado “Educação no meio rural: um novo paradigma?” discute a educação no meio rural como práxis social, entendendo que a escola é um veículo de libertação e para que este objetivo se cumpra são necessárias novas diretrizes curriculares voltadas para a realidade cultural e para a identidade dos sujeitos que vivem no campo. Por fim, percebendo o distanciamento entre o que se ensina e o que é vivenciado no meio rural, a autora faz algumas reflexões sobre a educação rural no município de Vitória da Conquista.

Seguindo nesta direção, o nono capítulo analisa a origem e gestão do setor de educação do MST no sudoeste da Bahia. Para a autora, o MST “[...] sendo um movimento que busca uma mudança na sociedade com base na luta pela terra e na formação dos indivíduos, conclui-se que esses objetivos têm alcançado êxito na região sudoeste [...]” (2008, p. 239). Apresenta avanços, como a conquista da autonomia e valorização da identidade sem terra, entre outros, e as dificuldades encontradas, como falta de recursos para a execução dos projetos e falta de organização dentro do movimento, para citar algumas.

No universo da pesquisa, a metodologia é fundamental para assegurar a credibilidade e dar o *status* de científico. Nessa perspectiva, o livro apresenta três capítulos que abordam esta temática. O capítulo dez discute a epistemologia qualitativa e a produção de sentidos na formação docente, propondo

[...] delinear as bases conceituais e epistemológicas do estudo realizado, visando explicitar a complexa rede de relações e diálogos construídos para apreender as produções e subjetividades que envolvem a investigação qualitativa realizada. (2008, p. 244).

Com o título “A entrevista compreensiva como opção teórico-metodológica para compreender discursos de professores sobre

interdisciplinaridade”, o décimo primeiro capítulo realiza ampla discussão teórica que nos leva a entender a importância das escolhas metodológicas para melhor compreensão do objeto de pesquisa.

O capítulo doze discute a investigação-ação educacional crítico-colabor(ativa) nas tessituras de criação e recriação da práxis pedagógica, fazendo discussão teórica, relatando experiência de pesquisa que trabalha com investigação-ação e apresentando algumas falas de sujeitos envolvidos no processo de reflexão-ação.

Por fim, o livro nos traz dois capítulos que analisam a aquisição da leitura e escrita no contexto escolar. Nesse sentido, o capítulo treze pretende “[...] analisar a prática pedagógica dos professores no que se refere ao desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita, verificando de que modo contribuem para a inserção dos alunos na sociedade letrada” (2008, p. 304). O artigo ressalta a importância do trabalho com diversos gêneros textuais na escola.

O capítulo intitulado “Leitura: exigência de uma prática discursiva na busca de sentido” discute o afastamento do aluno do prazer que a leitura proporciona pelo modo como esta é inserida no âmbito escolar, contribuindo para o fracasso desse aluno. Nessa perspectiva, é realizada análise sobre o papel da escola neste processo.

Diante do exposto, fica evidenciada a importância das discussões propostas pelo livro **Itinerário de Pesquisa: políticas públicas, gestão e práticas educacionais**, ao dialogar com várias temáticas que permeiam a educação brasileira.

*Artigo recebido em: 16/5/2009*

*Aprovado para publicação em: 6/6/2009*